

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS | FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



O PAPEL DO HIP HOP COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Gabriel Ziebell Galvão, PUCPR-Toledo¹

Valter Freitas PUCPR-Toledo²

O hip hop, enquanto expressão cultural, política e social, constitui uma das formas artísticas mais contundentes de expressão crítica. Originado das vivências da população negra, o hip hop configurou-se como prática de denúncia, conscientização e resistência. Suas múltiplas linguagens estabelecem um espaço simbólico de enfrentamento às estruturas racistas e de afirmação identitária, resistindo aos processos de apagamento e subalternização. Nesse contexto, este estudo analisa a relevância do hip hop como instrumento educativo e emancipatório, evidenciando sua função pedagógica na construção de consciência social e racial. O objetivo é examinar como o hip hop, especialmente o rap, atua como pedagogia insurgente, promovendo a conscientização social e racial e articulando saberes acadêmicos e cotidianos expressos nos versos que retratam vivências e mensagens. Adotou-se abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise das músicas representativas do hip hop negro brasileiro, como a obra *Sobrevivendo no Inferno*, do grupo Racionais, incluída como leitura obrigatória no vestibular da UNICAMP desde 2020. Os resultados mostram que as letras do rap funcionam como crônicas urbanas, denunciando desigualdades estruturais e promovendo orgulho e resistência da população negra. Em Mano Brown, as rimas assumem caráter de narrativa crítica; em Djonga, expressam inconformismo e urgência pela representatividade; Rincon Sapiência ressignifica o orgulho negro por meio de perspectiva estética e intelectual. Assim, o rap configura um campo pedagógico insurgente, problematizando a

¹ Graduando em bacharelado de Direito pela PUCPR, campus Toledo - gabriel.ziebell@pucpr.edu.br - <http://lattes.cnpq.br/0215501829749014>

² Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Mestre pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – valter.freitas@pucpr.br - <http://lattes.cnpq.br/3720389787316947> - <https://orcid.org/0009-0003-9364-9967>

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



hegemonia cultural, questionando a ausência de ideais que desafiam o racismo estrutural e propondo uma epistemologia negra de resistência. Conclui-se que o hip hop transcende a dimensão sociopolítica, constituindo-se como prática educativa e movimento de libertação. Ao abordar dor, dignidade e pertencimento, os artistas assumem papel de educadores, reafirmando que o combate ao racismo se efetiva também pela arte que ensina, denuncia e resiste, ocupando seu espaço de aprendizagem, mobilização social e construção de consciência crítica.

Palavras-chave: Hip Hop; Educação Antirracista; Letramento Racial;

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Referências

Bastos, Pablo Nabarrete. **Contribuições históricas do Movimento Hip Hop para a luta contra o racismo e para a comunicação da juventude negra e periférica.** Revista de Comunicação Dialógica, n. 3, p. 65-80, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rcd/article/view/50369>. Acesso em: 24 out. 2025.

Dias, Cristiane Correia. **Por uma pedagogia hip-hop: o uso da linguagem do corpo e do movimento para a construção da identidade negra e periférica.** 2018. Dissertação (USP). Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002919252>. Acesso em: 24 out. 2025.

Djonga. **Olho de Tigre.** São Paulo: Pineapple Storm TV, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0D84LFKiGbo>. Acesso em: 24 out. 2025.

Ferreira, Rafael Mautone; Silva, Gilberto Ferreira da. **Ensino de história antirracista e a Lei 10.639/03: cultura Hip Hop e suas educabilidades.** Revista Triângulo, v. 16, n. 2, p. 22-37, 2023. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/revistatriangulo/article/view/7048>. Acesso em: 24 out. 2025.

Kuhn, C. C. K. (2025). **Diversidade étnico-racial e práticas pedagógicas na escola.** IVY ENBER SCIENTIFIC JOURNAL, 4(2), 15–28. Recuperado de <https://www.enberuniversity.com/revista/index.php/ies/article/view/806>

Manfoni Cabral, Jeferson Leonardo; Zanella, Andrisa Kemel; Silva, Ana Cristina Ribeiro. **A cultura Hip-Hop na primeira infância: relato de uma prática de estágio na educação infantil.** Revista da FUNDARTE, v. 61, n. 61, 2022. Disponível em: <https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/article/view/1519>. Acesso em: 24 out. 2025.

Mano Brown. **Capítulo 4, Versículo 3.** Em: RACIONAIS MC'S. *Sobrevivendo no Inferno.* São Paulo: Cosa Nostra, 1997. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gtFnJIdA1Xg>. Acesso em: 24 out. 2025.

Monteiro, Maurício de Sena; Souza, Ellen Gonzaga de Lima; Campos, Priscilla Marques. **“Raio X do Brasil”: análises do mapeamento da cultura Hip-Hop nacional e sua potência educadora.** Revista Hydra, v. 8, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/hydra/article/view/19636>. Acesso em: 24 out. 2025.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Montemezzo, Laura Ferrari. **Um galho na árvore da música negra: movimento Hip Hop e Rap no ensino de história e nas relações étnico-raciais da educação básica.** 2018. Dissertação (UFRGS). Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/189298> . Acesso em: 24 out. 2025.

Oliveira, Denilson Araújo de. **Trajetórias do Hip Hop e da questão racial brasileira: alguns apontamentos.** Laje, v. 2, n. 2, p. 378-419, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/laje/article/view/58354>. Acesso em: 24 out. 2025.

OLIVEIRA, Dennis de. **Racismo estrutural: uma perspectiva histórico-crítica.** 1. ed. São Paulo: Editora Dandara, 2021. Bibliografia. ISBN 978-65-88586-06. Disponível em: <https://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/18111.pdf>

Racionais MC's. **Diário de um Detento.** Em: *Sobrevivendo no Inferno.* São Paulo: Cosa Nostra, 1997. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gtFnJldA1Xg>. Acesso em: 24 out. 2025.

Racionais MC's. **Sobrevivendo no Inferno.** São Paulo: Cosa Nostra, 1997. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WZcFdjPZw18>. Acesso em: 24 out. 2025.

Ribeiro, William de Goes; Santos, Rosenverck Estrela; Alves, Flávio Soares. **Hip-Hop no Brasil: a produção de sentidos e as transformações da cultura.** PragMATIZES – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura, v. 15, n. 28, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/67366>. Acesso em: 24 out. 2025.

Rincon Sapiência. **A Coisa Tá Preta.** São Paulo: Laboratório Fantasma, 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FsTTvHoLxEA>. Acesso em: 24 out. 2025.

Silva, Magnum Dias da. **O hip hop como recurso de ensino em humanidades.** 2022. Dissertação (IFES). Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/3666>. Acesso em: 24 out. 2025.

Terra. **Música dos Racionais MCs é aceita como obra literária para fins de remição de pena.** Visão do Corre, 19 set. 2023. Disponível em: <https://www.terra.com.br/visao-do-corre/musica-dos-racionais-mcs-e-aceita-como-obra-literaria-para-fins-de-remicao-de-pena,c0d88105251053da540246ce657fe50fzpxyth8q.html>. Acesso em: 24 out. 2025.

UNICAMP. **Editais de obras de leitura obrigatória para o vestibular 2020.** Campinas: UNICAMP, 2020. Disponível em:



V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/01/14/editais-de-obras-de-leitura-obrigatoria>. Acesso em: 24 out. 2025.

